



SAMARCO PROTOCOLA ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL NA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE MINAS GERAIS

Esta é mais uma etapa no processo de licenciamento visando a retomada de suas operações

A Samarco protocolou, na tarde de hoje, dia 23 de junho, na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD), o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto no Meio Ambiente (EIA/RIMA).

Tais estudos fazem parte do processo de licenciamento da empresa, necessário para a retomada parcial de suas operações. O processo foi iniciado no dia 24 de fevereiro, quando a empresa protocolou junto à SEMAD o primeiro documento (FCE - Formulário de Caracterização do Empreendimento).

Cabe ressaltar que a Samarco vem realizando periodicamente reuniões técnicas com a equipe do órgão ambiental sobre o processo de licenciamento para a retomada das operações, além de duas vistorias técnicas de campo realizadas pelo órgão ambiental.

A intenção da empresa é dispor o rejeito na cava confinada de Alegria Sul, localizada dentro da área de exploração mineral da Samarco, na qual o rejeito será depositado de forma confinada, sem contado com outras áreas de deposição de rejeitos.

Pelo estudo apresentado, será disposto no local um volume de 22,3 milhões de m³ de rejeitos.

A estrutura será localizada no Complexo Industrial Germano-Alegria que abrange os municípios de Mariana e Ouro Preto/MG. A Cava de Alegria Sul não tem conexão física com o sistema de barragens de Germano e Fundão, onde ocorreu o acidente de novembro do ano passado



A empresa aguarda a análise técnica por parte da SEMAD para dar prosseguimento no processo.